



# Resultados do 2T12

*Agosto de 2012*



### Operacional

- Aumento de 2,5% no consumo de energia na área de concessão da Companhia, totalizando 11.529 GWh
- Implementação do Plano de Ação em 2011 possibilitou a redução de 12,2% no DEC e de 10,3% no FEC no segundo trimestre de 2012
- Investimentos de R\$ 170 milhões, 7,1% superior ao 2T11

### Financeiro

- Receita bruta totalizou R\$ 3.838 milhões, crescimento de 2,8% em relação ao 2T11
- Ebitda de R\$ 244 milhões, redução de 53,6% frente ao mesmo período segundo trimestre do ano passado
- Lucro Líquido de R\$ 57 milhões, diminuição de 77,8% na comparação com o 2T11

### Regulatório

- Em 2 de julho de 2012, foi aprovado o índice final de revisão tarifária da Companhia de -9,33% (efeito médio percebido pelo consumidor) e de -5,60% (efeito econômico)
- Em 3 de julho de 2012, a Aneel autorizou um reajuste tarifário de +5,51% (efeito médio percebido pelo consumidor) e de + 4,45% (efeito econômico)
- O montante a ser devolvido via tarifa em função da postergação da revisão tarifária é de R\$ 1.053 milhões

### Revisão Tarifária

- Base de Remuneração Bruta: R\$ 10.748,8 milhões
- Base de Remuneração Líquida: R\$ 4.445,1 milhões
- Parcela B: R\$ 2.007,1 milhões
- Perdas não técnicas (referenciadas ao mercado de baixa tensão): ponto de partida de 11,56%, chegando a 8,56% no final do ciclo tarifário
- Efeito médio percebido pelo consumidor: -9,33%
- Efeito econômico : -5,60%

### Reajuste Tarifário

- Efeito médio percebido pelo consumidor: +5,51%
- Efeito econômico: +4,45%

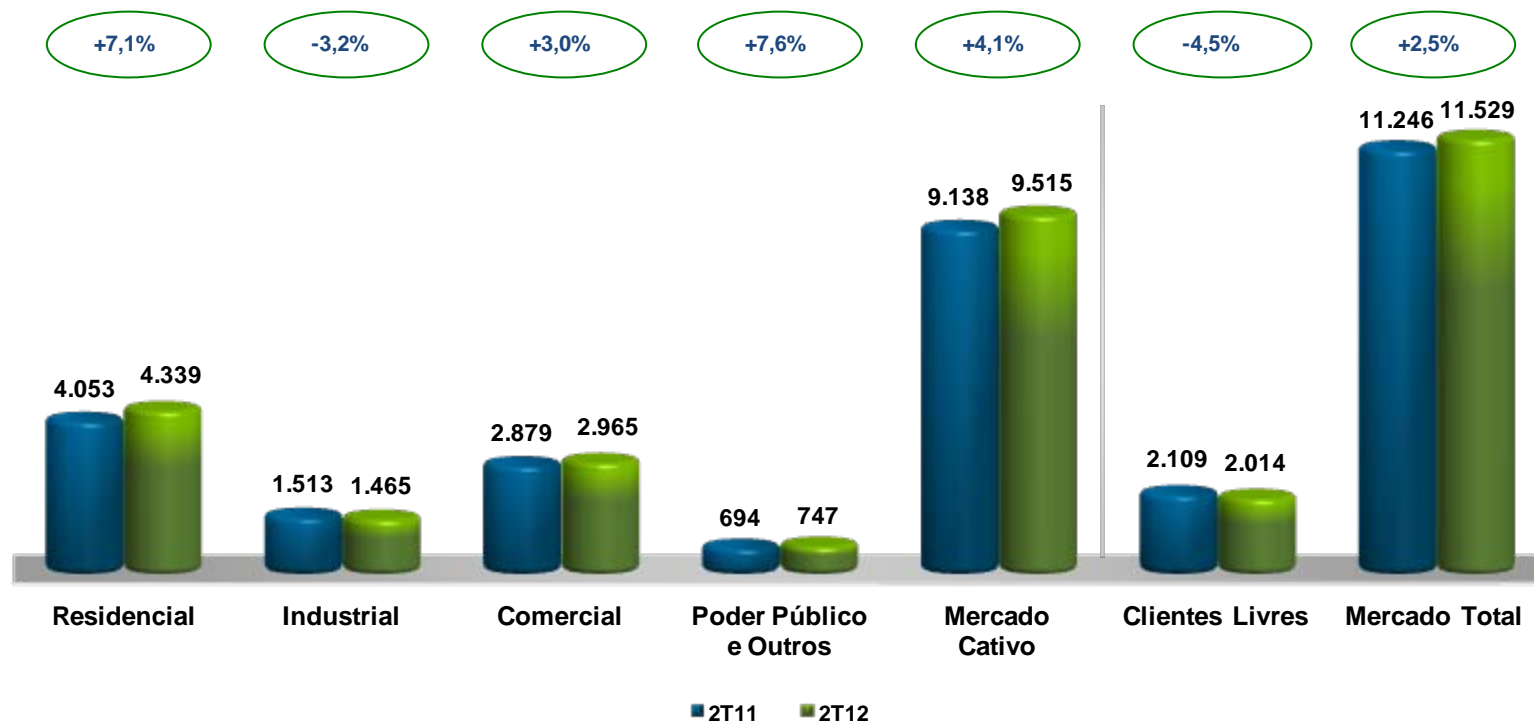
### Revisão + Reajuste

- Efeito médio percebido pelo consumidor: -2,26%

### Recurso Administrativo

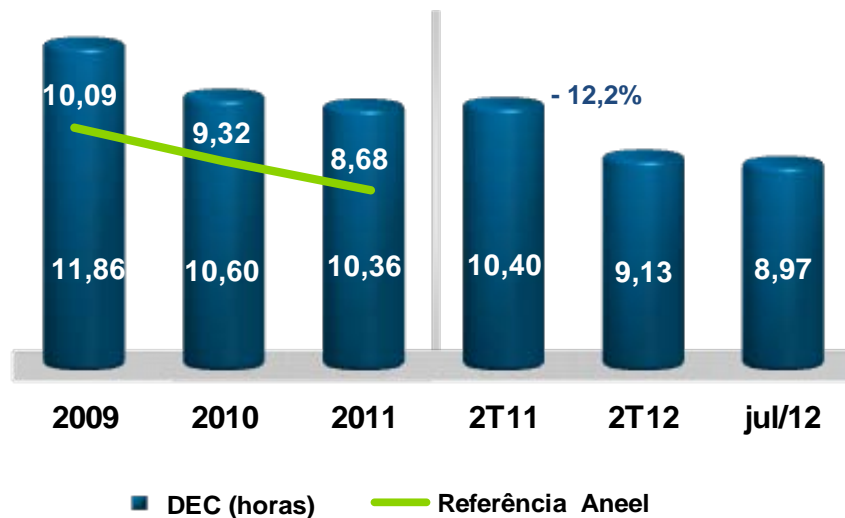
- Em 17 de julho, a Companhia protocolou pedido de reconsideração da Resolução Homologatória 1.317/2012 acerca da Base de Remuneração Regulatória e trajetória de perdas não técnicas

## Evolução do Consumo (GWh)<sup>1</sup>

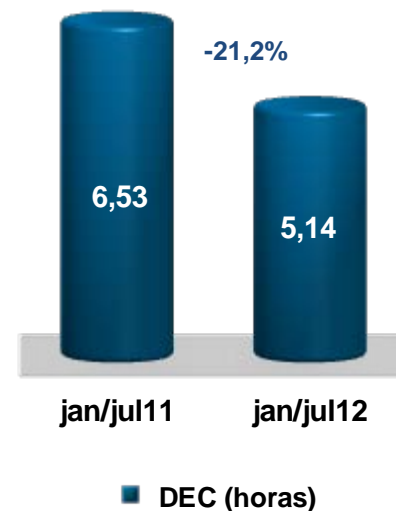


# Redução do DEC nos últimos 12 meses como resultado das iniciativas do Plano de Ação

**DEC<sup>1</sup> (últimos 12 meses)**

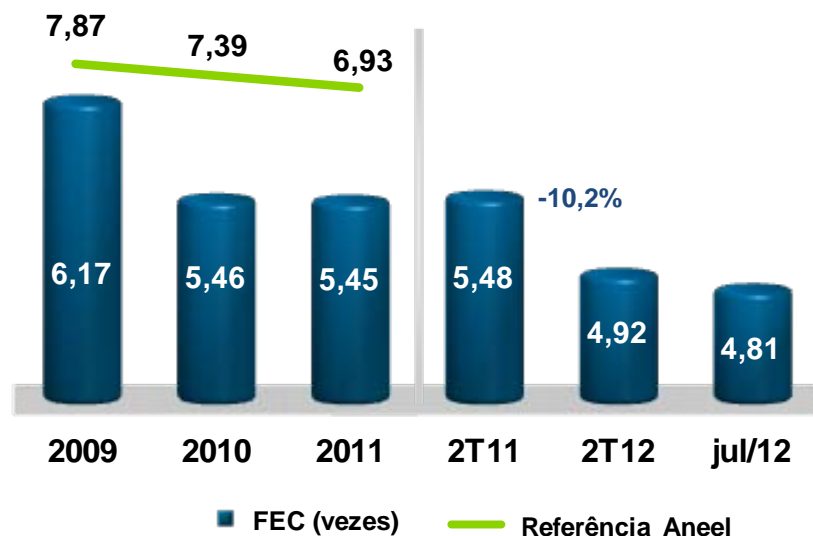


**DEC<sup>1</sup> (acumulado do ano)**

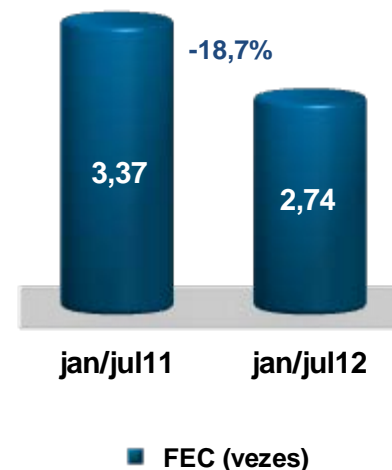


# FEC permanece abaixo do limite regulatório e segue apresentando queda

**FEC<sup>1</sup> (últimos 12 meses)**



**FEC<sup>1</sup> (acumulado do ano)**

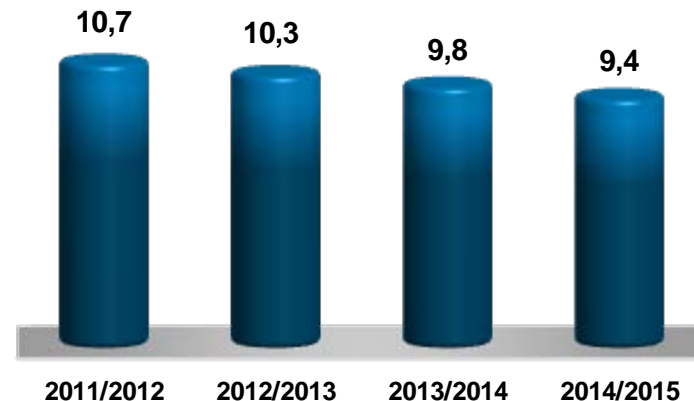


# Nível de perdas abaixo do referencial regulatório para o 3º Ciclo de Revisão Tarifária

**Perdas (últimos 12 meses)**



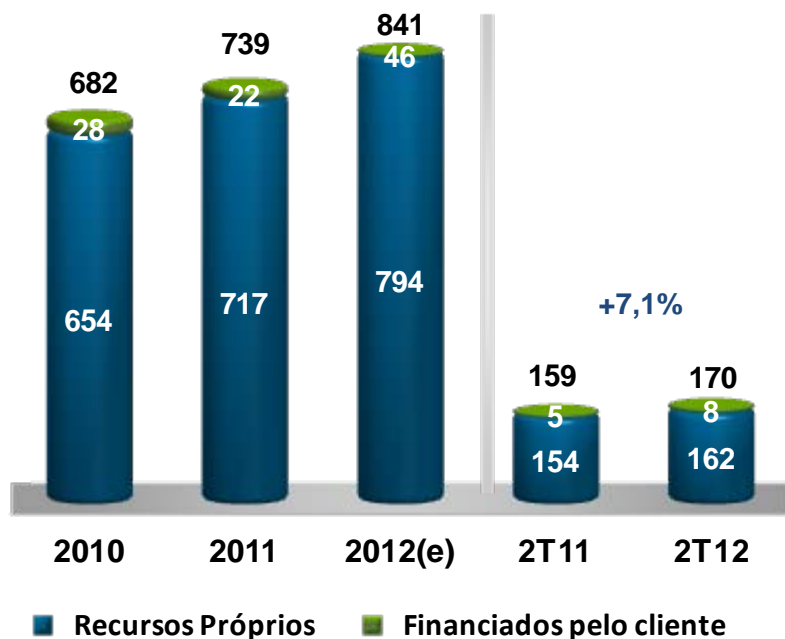
**Referencial Regulatório² - Perdas Totais (últimos 12 meses)**



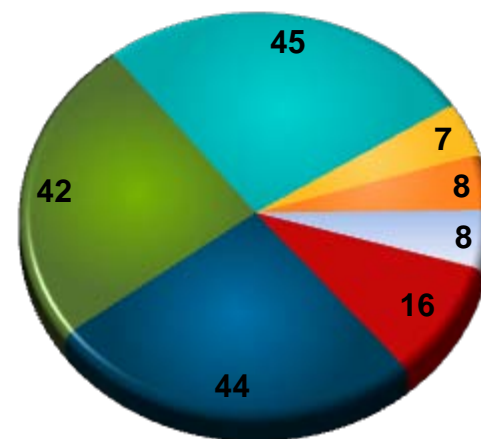
1 – Em janeiro de 2012, a AES Eletropaulo aprimorou a apuração das perdas técnicas que foram reduzidas para um patamar em torno de 6,1%. Como o percentual de perdas é calculado com base nos últimos 12 meses, o percentual de perdas técnicas do 2T12 é 6,3%.

2 – Os referenciais regulatórios são estimados pela Companhia de forma a traduzir o referencial determinado pela Aneel para perdas não técnicas do mercado de baixa tensão para a energia injetada no sistema

## Histórico dos Investimentos (R\$ milhões)



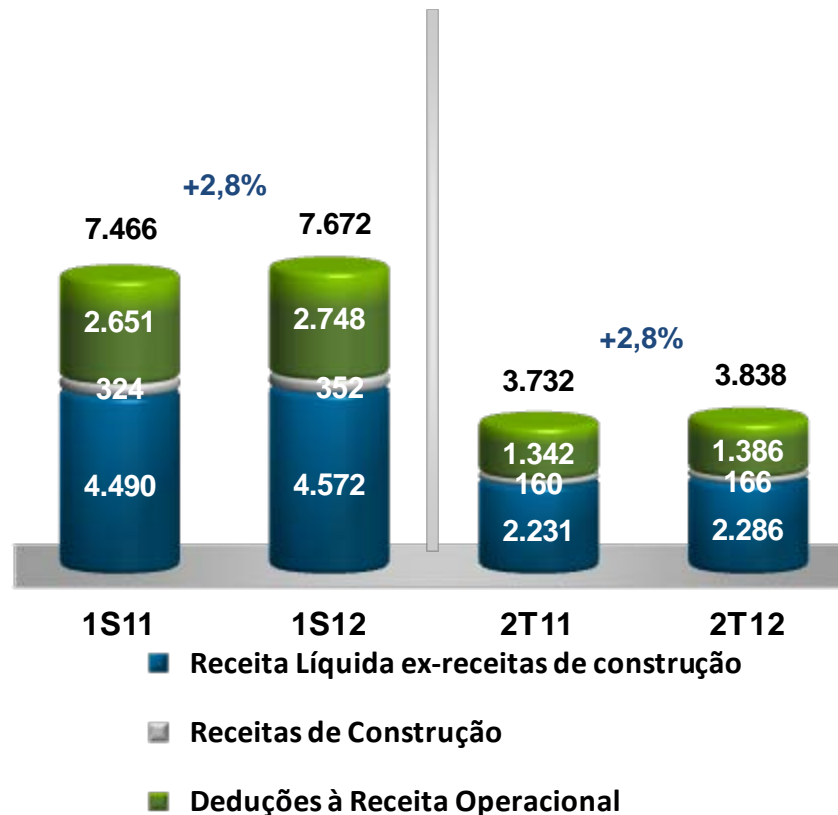
## Investimentos 2T12 (R\$ milhões)



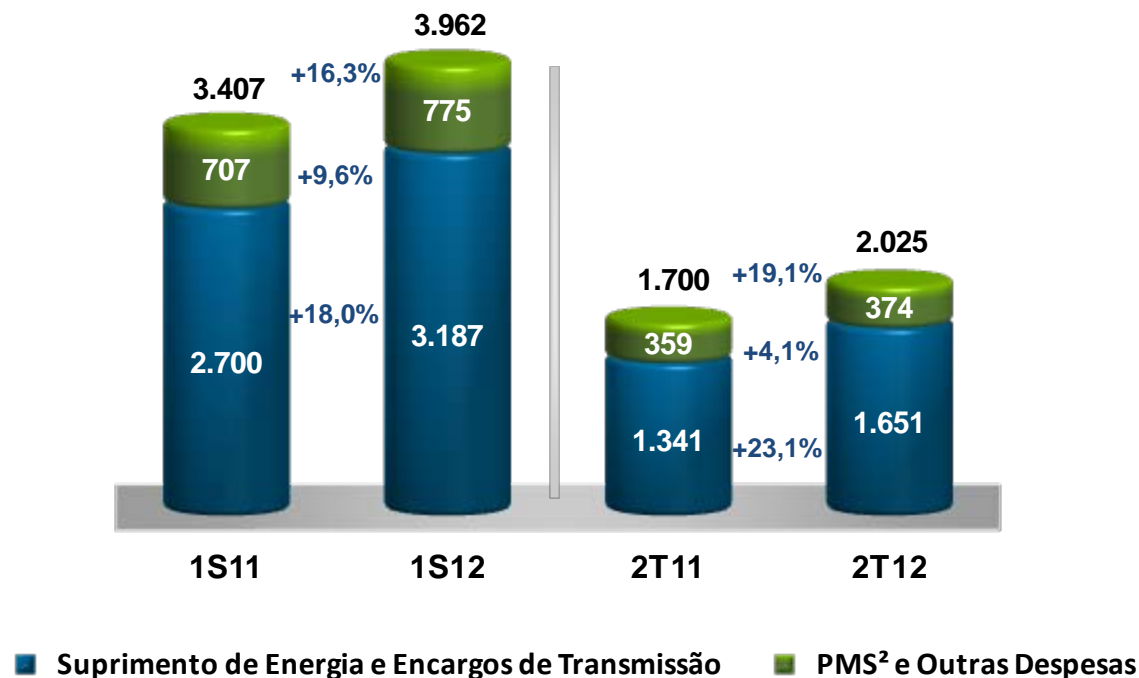
- Manutenção<sup>1</sup>
- Serviço ao Consumidor
- Expansão do Sistema
- Recuperação de Perdas
- TI
- Financiado pelo cliente
- Outros



**Receita Bruta** (R\$ milhões)

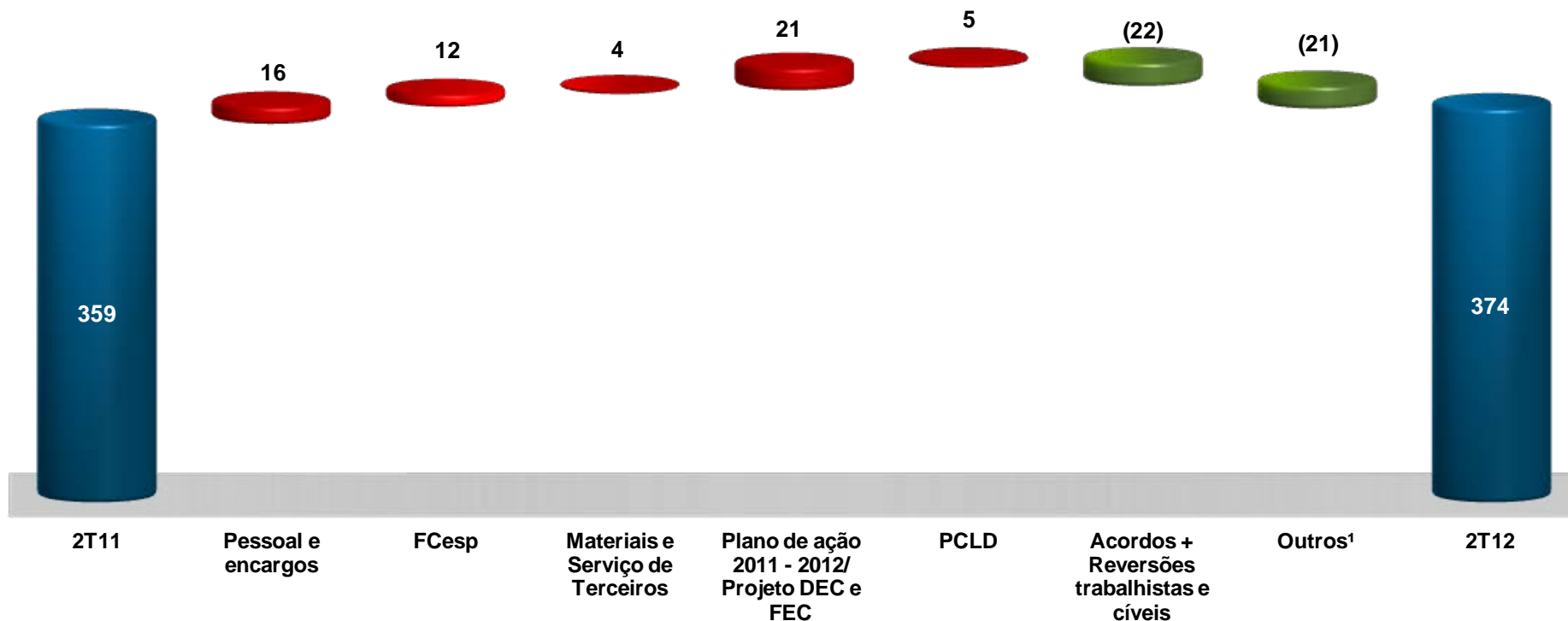


### Custos e Despesas Operacionais <sup>1</sup> (R\$ milhões)

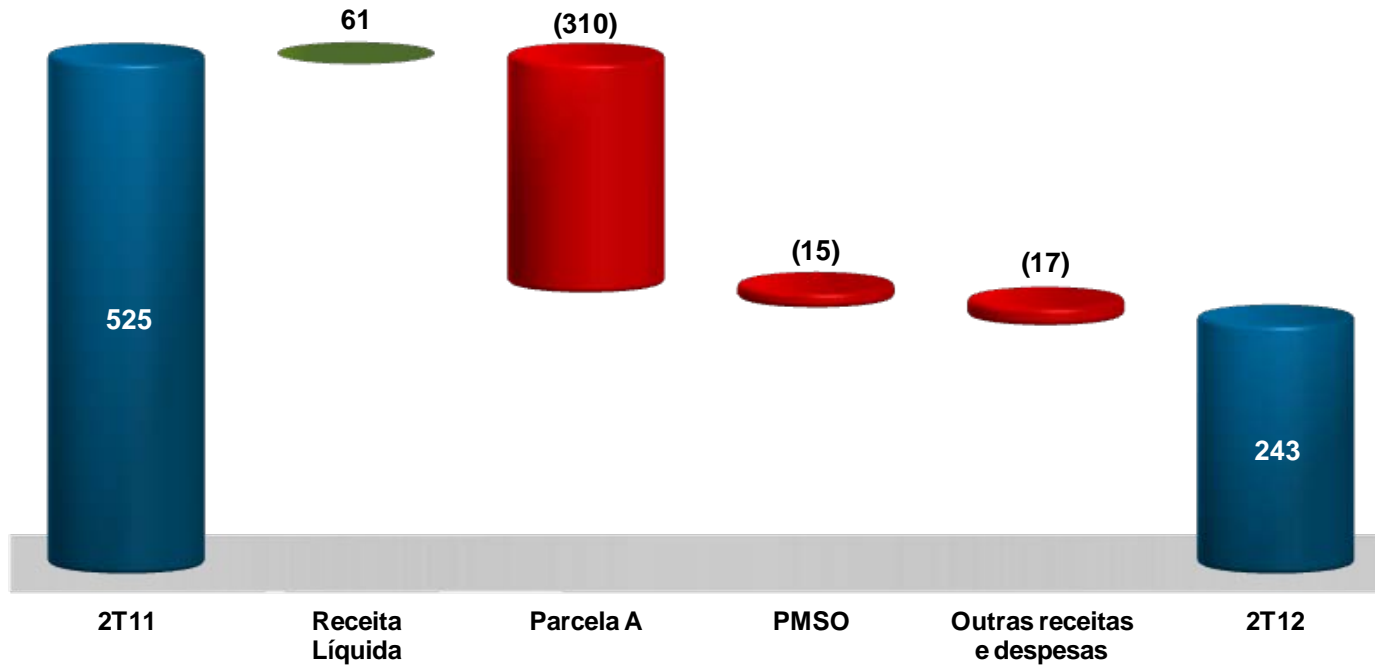


Crescimento de 4% dos custos operacionais,  
abaixo do aumento de 5% da inflação

**PMSO** (R\$ milhões)

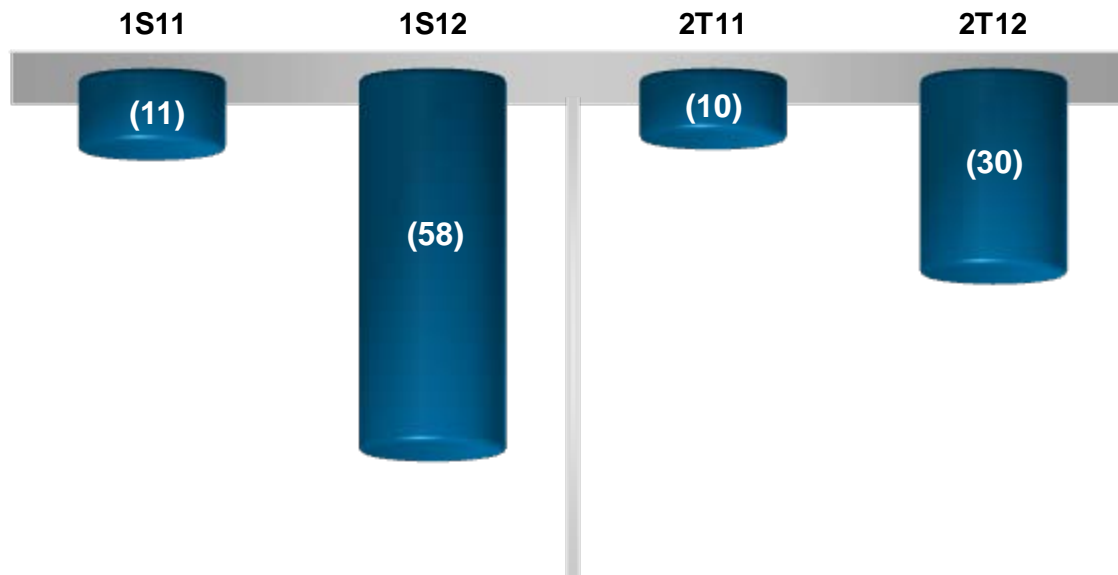


**Ebitda** (R\$ milhões)

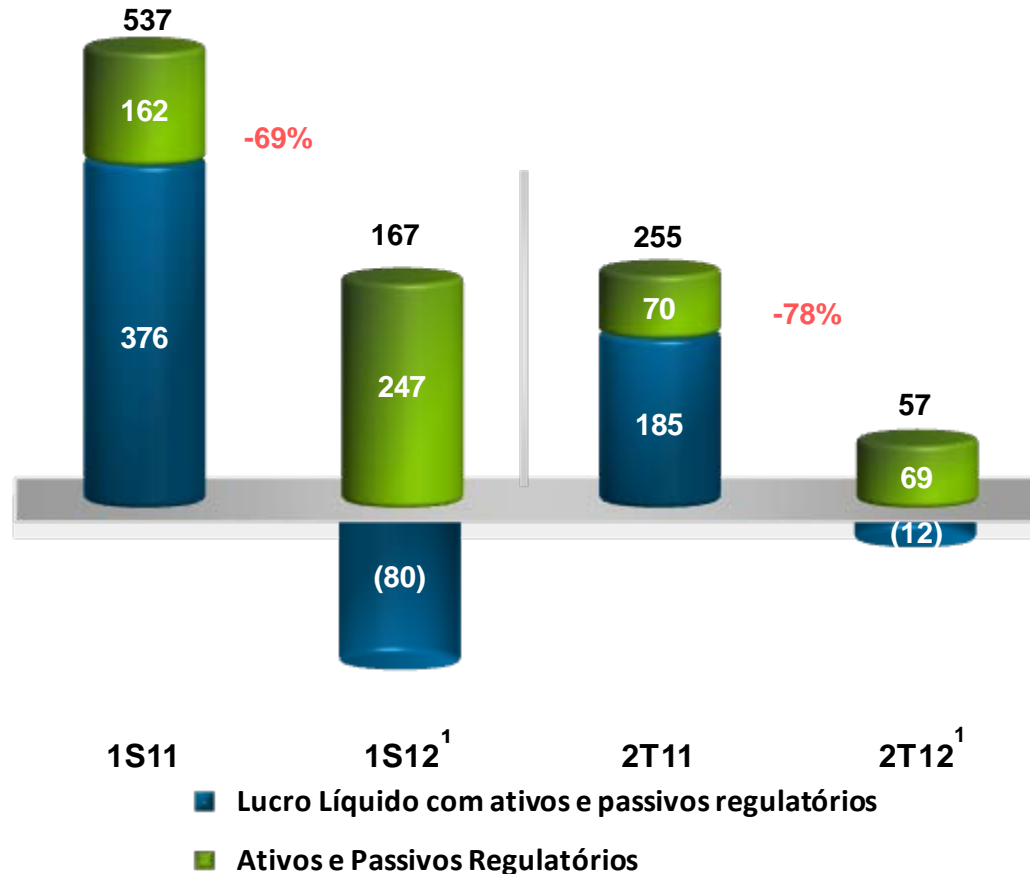


**Resultado Financeiro** (*R\$ milhões*)

---



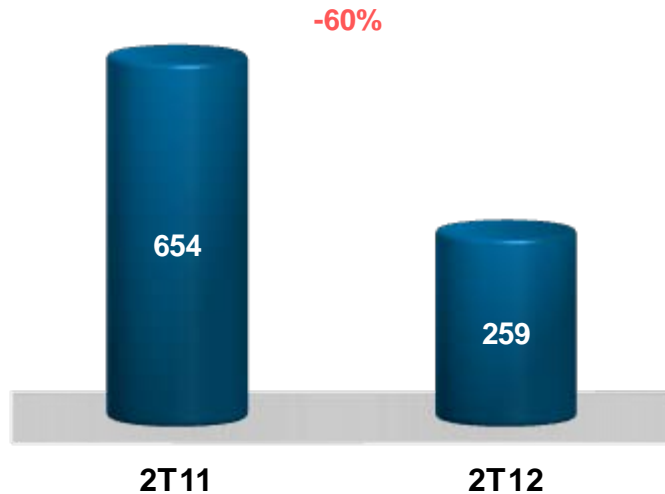
Lucro Líquido (R\$ milhões)



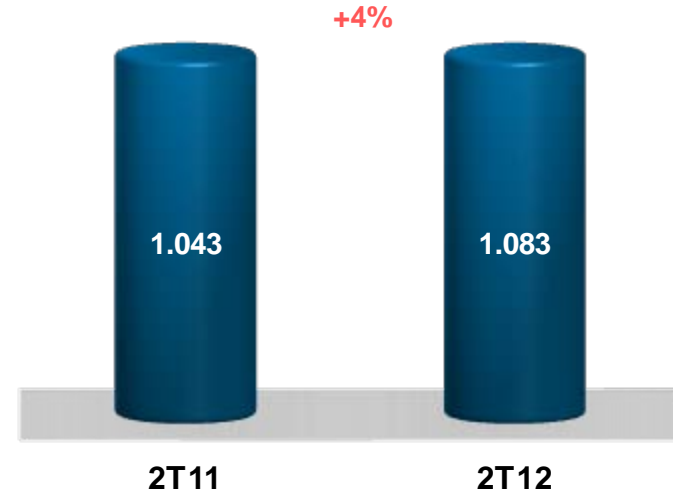
1 - O montante do 2T12 não considera o ajuste da provisão dos possíveis impactos da revisão tarifária de R\$ 154,1 milhões entre o 3T11 e o 1T12. Da mesma forma, o montante do 1S12 não considera o ajuste referente ao 2S11 de R\$ 102,7 milhões.

Menor geração de caixa devido aos maiores custos com compra de energia e encargos

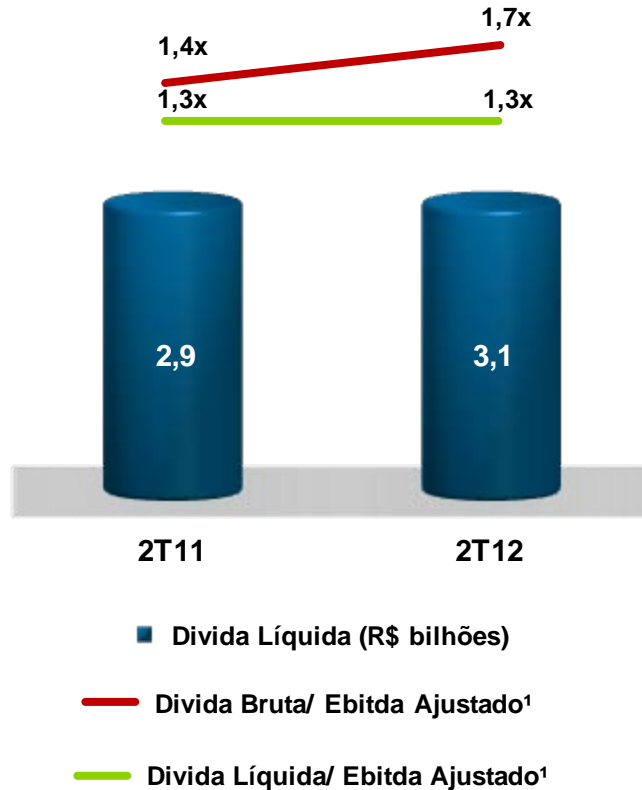
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)



Saldo Final de Caixa (R\$ milhões)



## Dívida Líquida



## Custo Médio e Prazo Médio (Principal)





## Programas de eficiência

- Implementação do programa “Criando Valor” em 2010, que proporcionou ganhos com controle de custos e aumento da eficiência e da receita
- Iniciativas do programa:
  - revisão de processos operacionais e nas áreas de suporte
  - aumento da produtividade das equipes em campo
  - otimização dos despachos das turmas de emergência
  - melhoria na gestão de contratos com fornecedores de materiais e serviços
  - uso eficiente da frota operacional
  - racionalização e modernização das lojas de atendimento e faturamento *on site*

## Alienação de imóveis

- Centralização das atividades na nova sede corporativa e desmobilização da unidade operacional do Cambuci possibilitarão a venda de imóveis em valor estimado de até R\$ 239 milhões

## Resultados do 2T12

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.